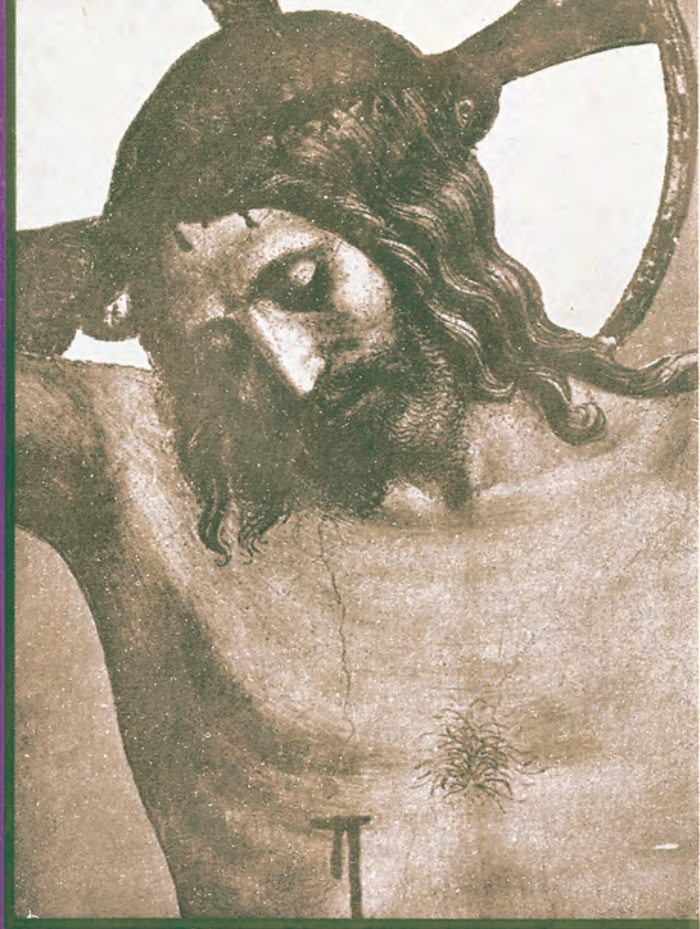


S  
e  
m  
a  
n  
a  
  
S  
a  
n  
t  
a



em Braga \* 1960



AS solenidades da Semana Santa, em Braga, assumem, sempre, notável sumptuosidade, pelo facto de serem a comemoração dos mais augustos Mistérios da Religião Católica, com algumas particularidades do Rito próprio da Arquidiocese Bracarense.

Este ano, mais ainda do que os anteriores, revestir-se-ão de magnificência as festividades religiosas, tanto no interior da Sé Primacial, como nas demonstrações piedosas que percorrem as ruas da cidade.

As solenidades, rodeadas de pompa notabilíssima, serão cumpridas na cidade de Braga com a seguinte disposição :



# PROGRAMA

NOS DIAS 7, 8 E 9 DE ABRIL

Na Igreja dos Congregados,  
Exposição do Sagrado Lausperene.

SEXTA-FEIRA — DIA 8

Soleníssimas Festividades a  
Nossa Senhora das Dores



SÁBADO — DIA 9

às 22 horas

**Trasladação da Imagem do Senhor dos Passos**, da Igreja de Santa Cruz para a do Seminário, com o *miserere* cantado pelo Orfeão do Seminário de Filosofia. Finda a procissão sai a grandiosa Via-Sacra que percorrerá todos os Passos, com pregação pelo Rev. Padre José Dinis da Costa. O. F. M.

DOMINGO DE RAMOS — DIA 10

às 9.30 horas — **Bênção dos Ramos** na Igreja dos Congregados e Procissão para a Catedral.

às 17 horas — **Procissão de Passos**, da Igreja do Seminário para Santa Cruz.

O Sermão do Encontro será proferido pelo Rev. Dr. José de Jesus Ribeiro.

TERÇA-FEIRA — DIA 12

às 21.30 horas — **Procissão de Penitência**, que sai da Igreja de Santa Cruz e percorre todos os Passos, sendo orador o Rev. Padre Manuel Torres Branco. O. F. M.

## QUARTA-FEIRA — DIA 13

às 18 horas — **Na Catedral**, Ofício de Trevas.

às 21,30 horas — **No Teatro Circo**, grande espectáculo de Arte em que colaboram a Orquestra Sinfónica do Porto e a *Schola Cantorum* do Seminário Conciliar.

## QUINTA-FEIRA — DIA 14

às 9,30 horas — **Na Sé** — Horas menores no coro catedralicio. Recitam-se a Hora de Prima, e a seguir, já sob a presidência de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo Primaz, a de Tércia.

às 10 horas — Missa Crismal. Rodeado de numeroso Clero. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> dirige-se processionalmente ao altar da Basilica, onde celebra a Missa solene, para a bênção dos Santos Óleos e preparação do Santo Crisma. (Nesta missa não há comunhão geral).

**Visita às 7 Igrejas** — A partir das 15 horas, representando as sete Estações de Roma, onde está exposto o Santíssimo Sacramento, pela seguinte ordem: **Sé — Misericórdia — Santa Cruz — Terceiros — Salvador — Penha e Regeneração**. Os fiéis que as visitem ganham as indulgências a tais devoções devidas.

às 16 horas — **Lava-pés** — Esta cerimónia inclui o Sermão do Mandato que será proferido pelo Rev. Dr. António de Castro Mendes.

às 17 horas — **Missa Solene** do dia — Nesta Missa haverá comunhão geral. No fim Vésperas e Procissão do Santíssimo Sacramento que se reserva para os ofícios do dia seguinte.

às 22 horas — **Solene Procissão do Senhor Ecce-Homo**. Esta Procissão, que se reveste duma rara imponência, é organizada e dirigida pela Irmandade da Misericórdia.



MATER DOLOROSA

às 9,30 horas — **Na Catedral** — Matinas e Laudes, cantadas solenemente. Horas menores no Coro. Esta parte do Ofício, que constitui o 2.º Ofício de Trevas, deixa de ser antecipado para a tarde precedente, por serem mais tarde as Missas dos três dias.



às 15 horas — **Minuto de silêncio** em comemoração da Morte do Senhor, anunciado por dois morteiros.

Comemoração da Sagrada Paixão.

Ofícios da Missa dos Pressantificados, com canto da Paixão e Adoração da Cruz. Retirado o Santíssimo da capela privativa, segue-se a comunhão do celebrante e Vésperas, durante as quais é encerrada no fêretro a Sagrada Eucaristia, acompanhada de tudo o necessário para a celebração da Missa, que fica suspensa até domingo. Segue-se a Procissão Teofórica do Enterro, privilégio único no mundo, do Rito Bracarense. Deposto no Sepúl-



O esquife com o Senhor, na Procissão do Enterro



O Pálio na Procissão do Enterro

cro o SS. Sacramento que é acompanhado pelo Clero e pela Irmandade da Misericórdia, pronunciará o respectivo Sermão o Rev. Dr. António de Castro Mendes.

às 22 horas — **Majestosa Procissão do Enterro.**

## SÁBADO — DIA 16

O Sábado Santo não é, de modo nenhum, festivo, mas de rigoroso luto. Este só termina no decurso da Vigília, cerca da meia noite.

às 9,30 horas — *Matinas e Laudes cantadas.*

É o terceiro Ofício de Trevas que, como o precedente, não se antecipa. Depois do Ofício, em que intervém a *Schola Cantorum* do Seminário de Teologia, haverá o Sermão da Soledade do qual é orador o Rev. Dr. António de Castro Mendes.

Horas Menores no Coro. Recitação de todo o restante Ofício até Noa.

Durante o dia, visita ao Santo Sepúlcro, onde permanece, guardada no féretro, a Sagrada Eucaristia.

às 15 horas — **Sermão das Sete Palavras**, na igreja do Pópulo, pelo Rev. Dr. António Ferreira Rodrigues, Prof. do Seminário Conciliar.

às 21,30 horas — **Na Sé — Vigília Pascal** — Segundo a ordem já estabelecida, celebra-se o Ofício do Sábado Santo com as bênçãos do Lume Novo, do Círio Pascal e da Fonte Baptismal.

Após elas, a Renovação das Promessas do Baptismo. Missa com canto do Aleluia, Acto da Ressureição.

às 21 horas — **Procissão de Nossa Senhora das Dores**, saindo da Igreja de S. Victor

## DOMINGO DE PÁSCOA

às 8,30 horas — **Na Sé** — No Coro, serão celebrados os ofícios do dia.

às 9,30 horas — **Pontifical** — Extraída do Sepúlcro a Santíssima Eucaristia — a Terceira Hóstia — consagrada na Missa de Quinta-feira, é feita com ela a **Procissão da Ressureição**, durante a qual se canta unicamente o «Regina Coeli».

---

**Durante a Semana Santa estão abertas ao público a Exposição de Arte Sacra no Seminário de São Tiago, o Museu de D. Diogo de Sousa e o Tesouro da Sé Catedral.**

---

**Na mesma Semana, organizada pelo Grémio do Comércio, com a colaboração da Comissão das Solenidades da Semana Santa, Concurso de Montras e de Janelas, alusivas à época litúrgica que se atravessa.**





SÉ CATEDRAL